

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Nesse dia na Copa de 2014...

Há 10 anos, a campeã vigente Espanha era eliminada da Copa do Mundo no Maracanã depois de perder por 2 x 0 para o Chile. Xavi, Iniesta e companhia amargavam o segundo pesadelo em dois anos no estádio. Em 2013, La Roja havia sido derrotada pelo Brasil por 3 x 0 na final da Copa das Confederações. O último jogo contra a Austrália foi apenas cumprimento de tabela.

Bola na rede, assistências e passe para gol contra: primeira rodada é marcada pelo brilho de quem carrega o peso da dezena nas costas e mostra que o número mítico não é mais exclusividade daqueles meias à moda antiga

Ozan Kose/AFP



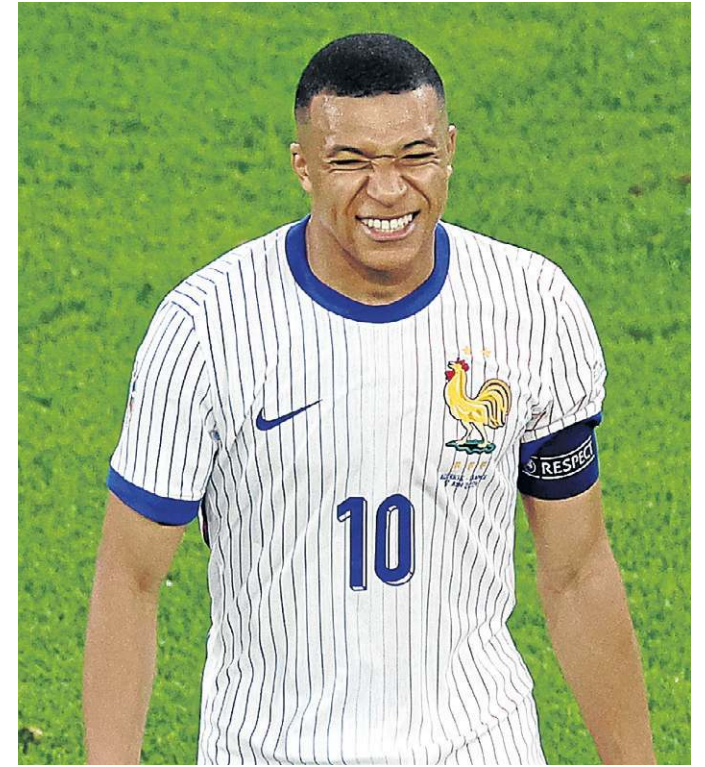
Bellingham fez o gol da vitória da Inglaterra como se fosse camisa 9

Damien Meyer/AFP



Maestro da Dinamarca, Eriksen fez gol dois anos após viver drama

Ozan Kose/AFP



Gol contra da Áustria começou com Mbappé: nariz fraturado no jogo

MARCOS PAULO LIMA

A primeira rodada da fase de grupos da Eurocopa termina hoje e comprova uma revolução: não há mais travas para os camisas 10. Eles não se restringem a uma faixa do campo. Nem sempre são clássicos como Zinedine Zidane, Michel Platini ou Lothar Matthäus. Jogam livres, leves e soltos onde eles — ou os técnicos querem. Alguns centralizados na função de meias ou volantes. Outros nas pontas e até no papel de falso nove. Há quem tenha perfil para exibir a dezena às costas, mas prefira números alternativos a fim de não dar referência aos marcadores. Assumidos ou travestidos, eles estão impossíveis nesta edição.

O jovem Jamal Musiala estampa a 10 da Alemanha. Foi dele o segundo gol no trínfo por 5 x 1 dos anfitriões contra a a Escócia no Allianz Arena, em Munique. A joia tem apenas 21 anos e foi lapidada nas divisões de base das seleções inglesa e alemã até optar pelos tetracampeões mundiais. Foi assim nos clubes também. Treinou nas categorias inferiores do TSV Leh-

nerz e do Bayern, mas teve uma fase de aprendizado no Southampton e no Chelsea. Um ano e meio mostra a evolução de Musiala. Ele usava o número 14 na Copa de 2022. Julian Nagelsmann designou a 10 ao meia direita no sistema tático 4-2-3-1 adotado pelo treinador.

Jude Bellingham é a melhor definição de um todo-campista. O camisa 10 da Inglaterra tem facilidade para atuar em todas as posições da divisão do gramado para a frente. Parte dessa evolução vem da parceria com o técnico Carlo Ancelotti no Real Madrid. A temporada do craque é extraordinária. Ele participou diretamente de 39 gols somando o desempenho no Real e na seleção inglesa. São 25 gols e 14 assistências. Programado para atuar atrás



Onde os camisas 10 fazem a diferença

do centroavante Harry Kane no 4-2-3-1, surgiu como falso nove para cabecear e decretar o triunfo contra a Sérvia na estreia.

“Eu me habituei a chegar na área para abrir espaços e tento fazer isso. Ganhei isso em Madrid e queria usar na Eurocopa. É um grande arranque para mim pessoalmente”, afirmou depois da vitória contra a Sérvia, para em seguida falar de si na terceira pessoa. “O Jude Bellingham é feito de várias pessoas incríveis, não sou só eu. É porque tenho uma grande rede de apoio”, disse, referindo-se ao estafe.

Eriksen protagonizou a cena mais chocante da Eurocopa anterior. Desabou desacordado no gramado na partida contra a Finlândia e praticamente foi ressuscitado em campo. De volta ao torneio, o jogador de 32 anos balançou a rede no empate com a Eslovênia. O craque é o homem de ligação no sistema 3-4-1-2 de Kasper Hjulmand. Determina a cadência.

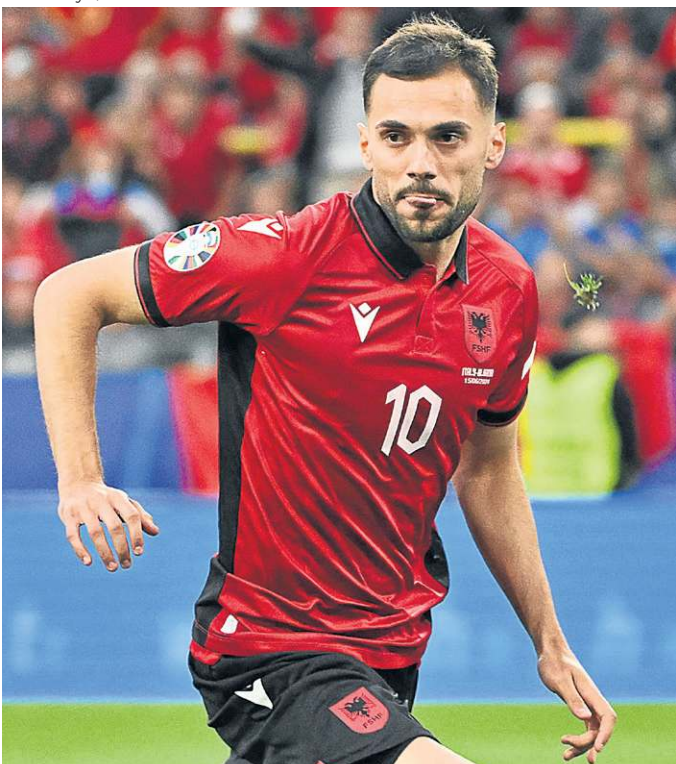
O camisa 10 de Sylvinho na Albânia entrou para o livro dos recordes da Eurocopa. Nedim Bajrami fez o gol mais rápido da história das Copas na derrota por 2 x 1 para a Itália. O técnico brasileiro posiciona o meia do Sassuolo centralizado no 4-2-3-1, atrás do centroavante Armando Broja. Funciona como meia à moda antiga na engrenagem de Sylvinho.

A primeira rodada também teve os camisas 10 garçons. Bola nos pés deles é meio gol. Lorenzo Pellegrini recebeu a bola de Dimarco em uma cobrança curta de escanteio e colocou-a na cabeça do zagueiro Bastoni com a precisão de um GPS no gol de empate.

Ontem, foi a vez de Mbappé abrir a caixa de maldades. O camisa 10 de maior mobilidade na Eurocopa azucrinou a defesa da Áustria posicionado como falso nove, à frente de Dembélé, Griezmann e Marcus Thuram. Uma bola envenenada do atacante fez Maxilian Wöber mandar a bola para a própria rede no triunfo dos atuais vice-campeões mundiais.

Mbappé fraturou o nariz em um choque com Danso, deixou o campo ensanguentado, pode passar por cirurgia, mas não deixará a Euro. Fez uma publicação no Instagram do Hospital da Universidade de Düsseldorf e brincou: “Sugestões de máscaras?”, perguntou aos seguidores.

Damien Meyer/AFP



O albanês Nedim Bajrami fez o gol mais rápido da Euro: 23 segundos

Tobias Schwarz/AFP



Aos 21 anos, Musiala é o dono da 10 alemã e fez gol na estreia

Kenzo Tribouillard/AFP



Pellegrini cruzou a bola para o gol de empate da Itália contra Albânia